

# Juiz torna réu bolsonarista que matou lulista em MT e pede exame mental

## Política do ódio

Do RBMT

A Justiça acatou a denúncia do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) contra o bolsonarista Rafael Silva de Oliveira, 24, pelo assassinato de Benedito Cardoso dos Santos, 42, durante uma discussão política em Confresa (1.160 km de Cuiabá).

O crime ocorreu em uma fábrica de cerâmica onde vítima e suspeito trabalhavam. Por briga política, o criminoso, apoiador de Bolsonaro, atacou o lulista com cerca de 15 facadas e ainda tentou decapitá-lo com um machado, no dia 7 de setembro. Ele foi preso em flagrante e segue e recluso, cumprindo prisão preventiva.

Conforme o MP, Rafael agiu por motivo fútil já que houve um desentendimento e ainda solicitou um exame de insanidade mental, já que "existem elementos que indicam dúvida sobre a eventual integridade mental do acusado".

Ao receber a peça acusatória, o juiz substituto Carlos Eduardo Pinho Bezerra de Menezes determinou que Rafael seja submetido a avaliação "já que restam dúvidas a respeito da integridade mental" do réu.

"Conforme demonstrado na cota ministerial, subsidiado também nas declarações colhidas no bojo do inquérito policial, verifico a existência de dúvidas a respeito da integridade mental do acusado, que somente poderá ser atestada através de procedimento próprio, facultando a apresentação de quesitos e com a devida conclusão de um médico especialista exame de insanidade mental", disse.